

Eleitor muda 5 deputados no Congresso

A bancada do DF na Câmara dos Deputados sofrerá uma reformulação de exatos 62,5 por cento. Dos atuais deputados federais, apenas três foram reconduzidos a um novo mandato: Augusto Carvalho (PCB), Sigmaringa Seixas (PSDB) e Jofran Frejat (PFL). As outras cinco vagas ficaram com os estreantes Paulo Octávio, Benedito Domingos, Osório Adriano, Maria Laura e Chico Vigilante.

O deputado Francisco Carneiro (PTR), que tentou a reeleição, não teve sucesso e no dia 31 de dezembro despede-se da Câmara. Outro que também perde o mandato é o deputado Geraldo Campos (PSDB), que concorreu nestas eleições como vice-governador na chapa de Maurício Corrêa.

Mais três deputados federais foram bem sucedidos nas urnas de 3 de outubro. Maria de Lourdes Abadia (PSDB), conseguiu se eleger para uma cadeira na Câmara Distrital. A deputada Márcia Kubitschek (PRN) toma posse no dia 1º de janeiro, junto com o novo governador, Joaquim Roriz. Será a vice-governadora da cidade. O deputado Valmir Campelo (PTB), subiu um degrau em sua carreira política, sendo eleito para um mandato de oito anos como senador da República. Ele ocupará o lugar do atual senador Pompeu de Souza que não conseguiu se reeleger.

Entre os parlamentares reeleitos, o mais feliz é o deputado Sigmaringa Seixas (PSDB), que conquistou sua vaga nos últimos votos. Sigmaringa disse que no seu novo mandato as prioridades serão a regulamentação da Constituição e a revisão constitucional de 1993. Segundo ele, durante a revisão, o Congresso presenciará uma disputa histórica entre as forças conservadoras e as progressistas.

~~Os dois~~ deputados federais derrotados, Francisco Carneiro e Geraldo Campos, pretendem voltar às suas atividades particulares após o término de seus mandatos, no final do ano. Francisco Carneiro atribuiu sua derrota ao excesso de votos brancos e nulos. Segundo ele, a maioria dos seus eleitores tem pouca instrução e muitos não souberam votar direito. Informou que só depois de uma conversa com o governador eleito, decidirá o seu futuro político. Ele disse que quer aproveitar os últimos dias de mandato trabalhando em benefício do DF.

O deputado Geraldo Campos, que se autodefine como um velho político representante classista dos funcionários públicos, prometeu não se acomodar e, mesmo sem um mandato, continua lutando pelos servidores públicos. O parlamentar disse que continuará cumprindo seu compromisso com as pessoas que o elegeram em 1986.